

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	38

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	247.128
Preferenciais	29.234
Total	276.362
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2015	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		1,19859
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2015	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		1,98599

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	36.093.045	31.706.294
1.01	Ativo Circulante	2.126.952	1.837.291
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	125.075	38.285
1.01.06	Tributos a Recuperar	114.403	138.982
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	114.403	138.982
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.887.474	1.660.024
1.01.08.03	Outros	1.887.474	1.660.024
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre Capital próprio	1.713.334	1.324.538
1.01.08.03.04	Ações Resgatáveis- Valor principal	163.499	327.094
1.01.08.03.05	Ações Resgatáveis - Juros a receber	10.641	8.392
1.02	Ativo Não Circulante	33.966.093	29.869.003
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	270.011	746.357
1.02.01.03	Contas a Receber	63	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	63	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	269.948	746.357
1.02.01.09.04	Tributos a compensar	269.948	746.357
1.02.02	Investimentos	33.326.526	28.753.091
1.02.02.01	Participações Societárias	33.326.526	28.753.091
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	33.326.526	28.753.091
1.02.04	Intangível	369.556	369.555
1.02.04.01	Intangíveis	369.556	369.555
1.02.04.01.02	Goodwill	369.556	369.555

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	36.093.045	31.706.294
2.01	Passivo Circulante	4.363.293	4.545.133
2.01.02	Fornecedores	95	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	95	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	205	55.933
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	205	55.933
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	5.249
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	205	50.684
2.01.05	Outras Obrigações	4.362.993	4.489.200
2.01.05.02	Outros	4.362.993	4.489.200
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.188.788	4.153.612
2.01.05.02.04	Juros s/ Ações Resgatáveis	10.641	8.392
2.01.05.02.05	Ações Resgatáveis -Parcela circulante do principal	163.499	327.094
2.01.05.02.10	Outros	65	102
2.03	Patrimônio Líquido	31.729.752	27.161.161
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	15.607.429	16.154.597
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	3.824.453	4.371.621
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.361.680	10.361.680
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.857.597	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.873.439	3.900.083

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-829.010	-1.905.769	-712.963	752.648
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.058	-53.015	-494	-69.159
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-827.952	-1.852.754	-712.469	821.807
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-829.010	-1.905.769	-712.963	752.648
3.06	Resultado Financeiro	12.628	48.172	16.725	52.340
3.06.01	Receitas Financeiras	19.172	74.583	41.253	135.414
3.06.01.01	Juros sobre ações resgatáveis	6.544	26.411	24.528	83.074
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	12.628	48.172	16.725	52.340
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.544	-26.411	-24.528	-83.074
3.06.02.01	Juros sobre ações resgatáveis	-6.544	-26.411	-24.528	-83.074
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-816.382	-1.857.597	-696.238	804.988
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-3.857	-25.726
3.08.01	Corrente	0	0	-3.857	-25.726
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-816.382	-1.857.597	-700.095	779.262
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-816.382	-1.857.597	-700.095	779.262
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,96312	-6,74229	-2,54105	2,82839
3.99.01.02	PNA	-2,96312	-6,74229	-2,54105	2,82839
3.99.01.03	PNB	-2,96312	-6,74229	-2,54105	2,82839

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-816.382	-1.857.597	-700.095	779.262
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.638.372	7.084.889	1.524.513	543.495
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - Ajustes acum de conversão	4.621.411	6.891.257	1.552.486	519.171
4.02.02	Ganhos/perdas não realizadas em investimentos disponíveis para a venda	0	0	-19	-66
4.02.03	Instrumentos Financeiros Reflexos - Hedge de fluxo de caixa	20.588	187.349	-28.344	-14.203
4.02.04	Entidades de Previdência Privada	-3.627	6.283	390	38.593
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.821.990	5.227.292	824.418	1.322.757

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	786.540	441.235
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.616	29.896
6.01.01.01	Lucro líquido no período	-1.857.597	779.262
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	1.852.754	-821.807
6.01.01.03	Dividendos e JCP recebidos	76.297	6.970
6.01.01.04	Juros s/ ações resgatáveis	24.162	65.471
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	690.924	411.339
6.01.02.01	Recebimento de ações preferenciais (principal)	163.595	276.499
6.01.02.10	Outras variações nos ativos e passivos	527.329	134.840
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-699.750	-432.990
6.03.01	JCP e Dividendos pagos	-511.993	-91.020
6.03.02	Juros s/ ações resgatáveis pagos	-24.162	-65.471
6.03.03	Pagamento de ações preferenciais	-163.595	-276.499
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	86.790	8.245
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.285	37.740
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.075	45.985

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-547.168	0	0	-547.168
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-547.168	0	0	-547.168
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.857.597	6.973.356	5.115.759
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.857.597	0	-1.857.597
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.973.356	6.973.356
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	187.349	187.349
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.891.257	6.891.257
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-111.533	-111.533
5.05.02.08	Ajustes Entidades de Previdência Privada	0	0	0	0	6.283	6.283
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	15.607.429	-1.857.597	10.873.439	31.729.752

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	17.658.726	0	2.558.940	27.324.147
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	17.658.726	0	2.558.940	27.324.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-606.491	0	0	-606.491
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-606.491	0	0	-606.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	779.262	543.495	1.322.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	779.262	0	779.262
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	543.495	543.495
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-14.203	-14.203
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	519.171	519.171
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-66	-66
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentaria	0	0	0	0	38.593	38.593
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	17.052.235	779.262	3.102.435	28.040.413

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.804	-1.457
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.804	-1.457
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.804	-1.457
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.804	-1.457
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.778.171	957.221
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.852.754	821.807
7.06.02	Receitas Financeiras	48.172	52.340
7.06.03	Outros	26.411	83.074
7.06.03.01	Juros s/ ações resgatáveis	26.411	83.074
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.779.975	955.764
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.779.975	955.764
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.211	93.428
7.08.02.01	Federais	51.211	93.428
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.411	83.074
7.08.03.03	Outras	26.411	83.074
7.08.03.03.01	Juros s/ ações resgatáveis	26.411	83.074
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.857.597	779.262
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.857.597	779.262

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	36.093.154	31.710.839
1.01	Ativo Circulante	1.902.759	1.617.061
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	132.100	44.859
1.01.06	Tributos a Recuperar	115.392	140.863
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	115.392	140.863
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.655.267	1.431.339
1.01.08.03	Outros	1.655.267	1.431.339
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	1.481.127	1.095.853
1.01.08.03.04	Ações Resgatáveis - Valor principal	163.499	327.094
1.01.08.03.05	Ações Resgatáveis - Juros a receber	10.641	8.392
1.02	Ativo Não Circulante	34.190.395	30.093.778
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	270.011	746.357
1.02.01.03	Contas a Receber	63	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	63	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	269.948	746.357
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	269.948	746.357
1.02.02	Investimentos	33.147.483	28.574.521
1.02.02.01	Participações Societárias	33.147.483	28.574.521
1.02.04	Intangível	772.901	772.900
1.02.04.02	Goodwill	772.901	772.900

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	36.093.154	31.710.839
2.01	Passivo Circulante	4.363.402	4.549.678
2.01.02	Fornecedores	159	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	159	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	250	60.412
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	250	60.412
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	5.260
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	250	55.152
2.01.05	Outras Obrigações	4.362.993	4.489.266
2.01.05.02	Outros	4.362.993	4.489.266
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.188.788	4.153.612
2.01.05.02.04	Juros sobre Ações Resgatáveis	10.641	8.392
2.01.05.02.05	Ações Resgatáveis -Parcela circulante do principal	163.499	327.094
2.01.05.02.10	Outros	65	168
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	31.729.752	27.161.161
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	15.607.429	16.154.597
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	3.824.453	4.371.621
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.361.680	10.361.680
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.857.597	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.873.439	3.900.083

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-829.273	-1.907.020	-713.133	751.591
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.328	-58.259	-721	-76.055
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-827.945	-1.848.761	-712.412	827.646
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-829.273	-1.907.020	-713.133	751.591
3.06	Resultado Financeiro	12.909	49.456	16.950	53.560
3.06.01	Receitas Financeiras	19.453	75.867	41.478	136.634
3.06.01.01	Ações resgatáveis	6.545	26.832	24.527	83.175
3.06.01.10	Outras receitas financeiras	12.908	49.035	16.951	53.459
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.544	-26.411	-24.528	-83.074
3.06.02.01	Juros s/ ações resgatáveis	-6.544	-26.411	-24.528	-83.074
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-816.364	-1.857.564	-696.183	805.151
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18	-33	-3.912	-25.889
3.08.01	Corrente	0	0	-3.912	-25.889
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-816.382	-1.857.597	-700.095	779.262
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-816.382	-1.857.597	-700.095	779.262
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-816.382	-1.857.597	-700.095	779.262
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,96312	-6,74229	-2,54105	2,82839
3.99.01.02	PNA	-2,96312	-6,74229	-2,54105	2,82839
3.99.01.03	PNB	-2,96312	-6,74229	-2,54105	2,82839

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-816.382	-1.857.597	-700.095	779.262
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.638.372	7.084.889	1.524.513	543.495
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - Ajustes acum de conversão	4.621.411	6.891.257	1.552.486	519.171
4.02.02	Ganhos/perdas não realizadas em investimentos disponíveis para a venda	0	0	-19	-66
4.02.03	Instrumentos Financeiros Reflexos - Hedge de fluxo de caixa	20.588	187.349	-28.344	-14.203
4.02.04	Entidades de Previdência Privada	-3.627	6.283	390	38.593
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.821.990	5.227.292	824.418	1.322.757
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.821.990	5.227.292	824.418	1.322.757

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	950.586	435.204
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	98.967	24.727
6.01.01.01	Lucro líquido no período	-1.857.597	779.262
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	1.848.761	-827.646
6.01.01.03	Dividendos e JCP recebidos	83.616	7.639
6.01.01.04	Juros s/ ações resgatáveis	24.162	65.472
6.01.01.10	Outros	25	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	851.619	410.477
6.01.02.01	Recebimento de ações preferenciais (vlr principal)	327.190	276.499
6.01.02.10	Outras variações nos ativos e passivos	524.429	133.978
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-863.345	-432.990
6.03.01	JCP e Dividendos Pagos	-511.993	-91.020
6.03.02	Juros sobre ações resgatáveis	-24.162	-65.471
6.03.03	Pagamento de ações preferenciais (principal)	-327.190	-276.499
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	87.241	2.214
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	44.859	50.385
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	132.100	52.599

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161	0	27.161.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161	0	27.161.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-547.168	0	0	-547.168	0	-547.168
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-547.168	0	0	-547.168	0	-547.168
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.857.597	6.973.356	5.115.759	0	5.115.759
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.857.597	0	-1.857.597	0	-1.857.597
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.973.356	6.973.356	0	6.973.356
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	187.349	187.349	0	187.349
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.891.257	6.891.257	0	6.782.394
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-111.533	-111.533	0	-2.670
5.05.02.08	Ajustes Entidades de Previdência Privada	0	0	0	0	6.283	6.283	0	6.283
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	15.607.429	-1.857.597	10.873.439	31.729.752	0	31.729.752

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	17.658.726	0	2.558.940	27.324.147	0	27.324.147
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	17.658.726	0	2.558.940	27.324.147	0	27.324.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-606.491	0	0	-606.491	0	-606.491
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-606.491	0	0	-606.491	0	-606.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	779.262	543.495	1.322.757	0	1.322.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	779.262	0	779.262	0	779.262
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	543.495	543.495	0	543.495
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-14.203	-14.203	0	-14.203
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	519.171	519.171	0	519.171
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-66	-66	0	-66
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	38.593	38.593	0	38.593
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	17.052.235	779.262	3.102.435	28.040.413	0	28.040.413

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.568	-2.157
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.568	-2.157
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.568	-2.157
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.568	-2.157
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.772.894	964.280
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.848.761	827.646
7.06.02	Receitas Financeiras	49.035	53.459
7.06.03	Outros	26.832	83.175
7.06.03.01	Juros s/ ações resgatáveis	26.832	83.175
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.775.462	962.123
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.775.462	962.123
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.724	99.787
7.08.02.01	Federais	55.724	99.787
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.411	83.074
7.08.03.03	Outras	26.411	83.074
7.08.03.03.01	Juros s/ ações resgatáveis	26.411	83.074
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.857.597	779.262
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.857.597	779.262

Comentário do Desempenho

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 00.743.065/0001-27
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório de revisão auditores independentes, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Perfil Corporativo

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, quotista ou acionista. A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta e indireta na holding Valepar S.A. (“Valepar”) e de forma direta nas empresas Litela Participações S.A. (“Litela”) e Litelb Participações S.A. (“Litel B”). A Valepar é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A. (“Vale”). Litela e Litel B são sociedades de capital fechado, cujo objeto é a participação direta no capital da Valepar.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo (“BM&F BOVESPA”), de Nova York (“NYSE”), de Paris (“NYSE Euronext”) e de Hong Kong (“HKEx”).

A Vale e suas controladas diretas e indiretas têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atuam nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

Os comentários do desempenho da Litel decorrem dos comentários de desempenho da sua controlada indireta Vale. As operações da Vale e as suas informações relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, já foram divulgadas ao mercado e podem ser obtidas em www.vale.com.br ou por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br).

Litel Participações S/A

Gueitiro Matsuo Genso – Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley - Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes – Diretor Administrativo

Marcel Juviano Barros – Diretor sem designação específica

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litelb Participações S.A. ("Litelb"). A Litel e as controladas Litela e Litelb, são conjuntamente denominadas "Grupo".

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Litelb e Litela são sociedades por ações de capital fechado, integralmente controladas pela Companhia, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A., portanto, esta empresa está sujeita aos mesmos riscos nos quais a Vale S.A. incorre.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia e siderurgia.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

A emissão dessas informações intermediárias individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração, em 13 de novembro de 2015.

2 Apresentação das informações intermediárias e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de apresentação

Informações intermediárias

As informações intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Notas Explicativas

2.2 Consolidação

a. Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante).

As informações intermediárias consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido de 30 de setembro de 2015 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e as operações dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, da Companhia e de suas controladas diretas Litela e Litelb para aqueles períodos e exercício.

b. Empreendimentos controlados em conjunto

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência de que o investimento possa estar deteriorado. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

As participações da Companhia nas suas controladas e na controlada em conjunto são as seguintes:

Notas Explicativas

	% de Participação no capital total
Controladas	
Diretas (consolidadas)	
Litela Participações S.A.	100,00
Litelb Participações S.A.	100,00
Em conjunto (avaliadas pelo método de equivalência patrimonial)	
Valepar S.A.	52,98
Indireta em conjunto (avaliadas pelo método de equivalência patrimonial)	
Valepar(*)	5,08
Vale S.A.	19,57

(*) Participação indireta através da Litela Participações S.A.

c. Informações intermediárias individuais

Nas informações intermediárias individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações intermediárias individuais quanto nas informações intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua. As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

2.4 Ativos financeiros

a. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

b. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Ações resgatáveis ativas".

c. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os

Notas Explicativas

ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

d. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Impairment de ativos financeiros

A Administração da Companhia avalia ao final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios estabelecidos para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo que possuem liquidez imediata, sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

2.7 Ações resgatáveis ativas

Notas Explicativas

As ações resgatáveis que a Companhia detém são reconhecidas como ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. O valor é registrado inicialmente ao seu valor justo líquido dos custos de transação. Prospectivamente, a remuneração fixa que é conferida aos seus titulares é reconhecida pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.8 Ações resgatáveis passivas

As ações resgatáveis passivas são reconhecidas inicialmente a valor justo. Prospectivamente, os custos financeiros, correspondentes à remuneração fixa, são reconhecidos pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As ações resgatáveis são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.9 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.10 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

2.11 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto, para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis.

3 Novos pronunciamentos contábeis

3.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB e ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2015. Adicionalmente, nem todos estes pronunciamentos foram normatizados pelo CPC, mas, considerando o memorando de entendimento entre CPC e IASB espera-se que estes pronunciamentos sejam editados no Brasil. Consequentemente, a Companhia não os adotou para o período findo em 30 de setembro de 2015:

Notas Explicativas

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Reconhecimento da receita de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a Companhia espera ter o direito na transferência desses bens e serviços.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRS 15 - Reconhecimento das receitas de contrato de clientes	Reconhecimento da receita de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a Companhia espera ter o direito na transferência desses bens e serviços.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas na preparação destas informações intermediárias. A Companhia não espera que estes pronunciamentos produzam impactos relevantes às suas informações intermediárias.

4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Disponibilidades	5	3	14	13
Fundos de Investimentos	21.385	20.422	22.133	21.341
Operações compromissadas DI	103.685	17.860	109.953	23.505
	<u>125.075</u>	<u>38.285</u>	<u>132.100</u>	<u>44.859</u>

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em papéis pré-fixados indexados a taxa Selic ou a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) cujo rendimento acumulado em 12 (doze) meses foi de 12,58% em 30 de setembro de 2015 e de 10,81% em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

6 Tributos a recuperar ou compensar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	294.543	674.828	294.684	674.945
IRRF sobre recebimentos de JCP	82.075	191.879	82.729	193.277
IRRF sobre aplicações financeiras	557	827	720	1.012
Antecipações de IRPJ e CSLL	7.176	17.805	7.207	17.986
	<u>384.352</u>	<u>885.339</u>	<u>385.341</u>	<u>887.220</u>
Ativo Circulante	114.403	138.982	115.392	140.863
Ativo não circulante	269.948	746.357	269.948	746.357

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos montantes estimados a serem compensados até 30 de setembro de 2016.

A variação nos saldos a compensar entre dezembro de 2014 e setembro de 2015 se deu principalmente em razão do recebimento de cinco Pedidos de Restituições durante os dois primeiros trimestres de 2015, no montante de R\$ 515.179, conforme demonstrado abaixo:

EMPRESA	ANO CALENDÁRIO	NATUREZA DO CRÉDITO	NÚMERO PER (Pedido de Restituição)	DATA DA RESTITUIÇÃO	VALOR RESTITUIDO
	2012	Saldo Negativo IRPJ	03298.29949.250714.1.2.02-0282	20/04/2015	294.935
	2013	Saldo Negativo IRPJ	19206.62269.250714.1.2.02-4080	13/02/2015	215.964
Litel Participações S/A	2011	Saldo Negativo CSLL	06092.15347.250714.1.2.03-8802	13/02/2015	2.076
	2012	Saldo Negativo CSLL	21415.25315.250714.1.2.03-4869	13/02/2015	2.141
Litelb Participações S/A	2013	Saldo Negativo IRPJ	27201.41966.060415.1.2.02-6287	22/05/2015	63
Total					515.179

Notas Explicativas

7 Investimentos

Investimentos - controladora

<u>Dados das controladas</u>	<u>Litela</u>	<u>Litelb</u>	<u>Valepar(i)</u>	<u>Total</u>
Patrimônio líquido em:				
30 de setembro de 2014	2.570.392	540	49.062.459	
31 de dezembro de 2014	2.678.851	962	49.209.592	
30 de junho de 2015	2.755.202	1.365	50.710.277	
30 de setembro de 2015	3.079.288	1.274	57.084.942	
Lucro (prejuízo) líquido em:				
30 de setembro de 2014	66.763	(157)	1.425.333	
31 de dezembro de 2014	(30.228)	266	(399.844)	
30 de junho de 2015	(93.742)	403	(1.758.001)	
30 de setembro de 2015	(166.129)	312	(3.183.853)	
Percentual de participação em:				
30 de setembro de 2014	100%	100%	52,98%	
31 de dezembro de 2014	100%	100%	52,98%	
30 de junho de 2015	100%	100%	52,98%	
30 de setembro de 2015	100%	100%	52,98%	
Quantidade de ações possuídas em:				
30 de setembro de 2014	28.386.271	800	838.308.129	
31 de dezembro de 2014	28.386.271	800	838.308.129	
30 de junho de 2015	28.386.271	800	838.308.129	
30 de setembro de 2015	28.386.271	800	838.308.129	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 31/12/2014	2.678.851	962	26.073.278	28.753.091
Equivalência patrimonial	(166.129)	312	(1.686.937)	(1.852.754)
Juros sobre o Capital Próprio	(43.819)		(503.349)	(547.168)
Ajuste reflexo em operações com minoritários de subsidiárias da VALE	(9.763)		(101.770)	(111.533)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	620.148		6.464.742	7.084.890
	3.079.288	1.274	30.245.964	33.326.526
Ágio sobre investimento			369.555	369.555
Saldo de investimentos em 30/09/2015	3.079.288	1.274	30.615.519	33.696.081

- (i) Valores ajustados em R\$ 500 para fins de equivalência patrimonial e referem-se ao montante de capital social relativo às aplicações em ações preferenciais resgatáveis

Notas Explicativas

Informações sobre os investimentos - controladora

(i) **Valepar**

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais representativas de 33,70% do capital total e 53,90% do capital votante, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais adquiridas pela Valepar, através de Oferta Global de Ações da Vale.

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Valepar é representado por 1.300.906 mil ações ordinárias (“ações ON”) e 281.281 mil ações preferenciais classe A (“ações PNA”).

O investimento direto da Litel, representado por 637.444 mil ações ON e 200.865 mil ações PNA, corresponde a 49,00% do capital votante e a 52,98% do capital total da Valepar.

Em 30 de abril de 2015, os acionistas da Valepar aprovaram o pagamento parcial da deliberação de juros sob o capital próprio ocorrida em junho de 2014. A Litel recebeu o montante de R\$ 76.297.

(ii) **Litela Participações S.A.**

O saldo de investimento corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela Participações S/A, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003, cujo objeto social é, exclusivamente, o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações PNA, representativas de 5,08% do capital total, adquiridas por meio da compra das ações integrantes do lote de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

(iii) **Litelb Participações S.A.**

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações da companhia Thera Participações S.A. representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembleia Geral Extraordinária alterou a razão social da Companhia que passou a ser denominada Litelb Participações S.A. O objeto da Litelb é o de participar como acionista na emissão das ações preferenciais resgatáveis da Classe C da Valepar.

Ações resgatáveis - ativo

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária da controlada Litelb, a emissão de ações preferenciais resgatáveis Classe A no montante de R\$ 1.500.000 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Litel subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar pelo mesmo montante acima.

As características das ações preferenciais resgatáveis Classe A, emitidas pela Litelb e aportadas na Litel são as seguintes:

Notas Explicativas

1. Direito pleno de voto nas assembleias gerais da Controlada Litelb.
2. Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

3. São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litelb.

Data do resgate	Quantidade	Valor
5 de novembro de 2015	847.640	163.594

Os recursos aportados na Litelb foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

Em 5 de maio de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária da Litel B, foram aprovadas à Litel, a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais Classe A no montante de R\$ 24.162 e o resgate parcial de 847.640 ações preferenciais resgatáveis no montante de 163.595 (R\$ 193,00 por ação).

Investimentos - consolidado

Valepar S.A.

	<u>31 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Valepar	30.245.964	26.073.278
Valepar (participação indireta no investimento da Litela)	2.901.424	2.501.148
Valepar (participação indireta no investimento da Litelb)	95	95
	<u>33.147.483</u>	<u>28.574.521</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar	369.555	369.555
Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	403.345	403.345
	<u>772.900</u>	<u>772.900</u>
	<u>33.920.383</u>	<u>29.347.421</u>

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste anual de recuperabilidade (*impairment*).

Notas Explicativas

Ações resgatáveis - ativo

Em 10 de julho de 2008, a Valepar emitiu 47.601 mil ações preferenciais classe B e 88.416 mil ações preferenciais classe C, que são reconhecidas como instrumento de dívida e registradas no passivo da Valepar. Na mesma data a Litelb Participações S.A. adquiriu 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C (29,25% do total das ações emitidas pela Valepar) e que foram reconhecidas no ativo.

Em 30 de setembro de 2015, a Valepar possui 9.643 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C (19.286 mil ações em 31 de dezembro de 2014). As ações resgatáveis da classe B foram totalmente resgatadas. As ações aportadas na Litelb correspondem a 2.820 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C adquiridas em julho de 2008.

As características das ações preferenciais resgatáveis da Classe C, são as seguintes:

1. Não possuem direito a voto nas assembleias gerais da Valepar, exceto nas hipóteses previstas em Lei.
2. Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 58,00.

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/2,52)} - 1\}.$$

3. São resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

Data do resgate	Quantidade	Valor
5 de novembro de 2015	2.820.594	163.594

8 Ações preferenciais resgatáveis Classe C

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772.020 ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais). O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$ 1.500 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litelb, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis. As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- (i) Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

- (ii) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo)

Notas Explicativas

multiplicado por R\$ 193,00 e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litelb.

Parâmetro Pré= $\{(1+TaxaPré)(N/252)-1\}$.

- (iii) Serão resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia.

Em 5 de maio de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária da Litel aprovou ao acionista PREVI, a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais de classe C no montante total de R\$ 24.162 e o resgate parcial de 847.640 ações no montante de 163.595 (R\$ 193,00 por ação).

Em 30 de setembro de 2015, as ações preferenciais resgatáveis Classe C estão representadas como segue:

Data do resgate	Quantidade	Valor
5 de novembro de 2015	847.640	163.595

- (iv) Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à "Taxa Pré" definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo.

- (v) A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:

A "Taxa Pré", definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às "Ações Preferenciais Classe C", seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral.

O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento.

A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a "Taxa Pré" acrescida de 2% ao ano e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vencendo em 2036, rendimento este calculado sobre o período de observação de cinco dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por três bancos de primeira linha, acrescido de 2% ao ano.

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferenciais dessa classe de ações.

Notas Explicativas

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado que compõe o patrimônio líquido, é composto por 275.514.349 ações (todas sem valor nominal) e está distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78,40	103	14,11	28.385.274	100	222.125.498	80,62
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82	26	3,56	-	-	31.688.469	11,50
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa III	19.115.620	7,74	15	2,05	-	-	19.115.635	6,94
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.583.919	1,04	2	0,27	-	-	2.583.921	0,94
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	22	-	146	20	-	-	168	-
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação CESP	73	-	146	20	-	-	219	-
Conselheiros	1	-	-	-	-	-	1	-
	247.128.345	100	730	100	28.385.274	100	275.514.349	100

As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

b. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. O saldo total desta reserva é de R\$ 1.421.296 e atingiu o limite de 20% do capital social.

c. Reserva de lucros a realizar

Essa reserva, no valor de R\$ 14.186.133 (R\$ 14.733.301 em 31 de dezembro de 2014), é constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial e poderá ser incorporada ao capital social ou distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

d. Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

e. Lucro (prejuízo) básico por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 23 de fevereiro de 2015, os diretores da Companhia autorizaram a liquidação financeira de parte dos juros sobre o capital próprio deliberados na Reunião do Conselho de Administração

Notas Explicativas

11 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em sentença final durante o ano de 2011, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007, cujo montante, em 30 de setembro de 2015, correspondia a aproximadamente R\$ 361.149, devidamente corrigidos pelo CDI desde a data de sua distribuição até a data de seu efetivo pagamento. A Litel, por meio de seus advogados, ingressou com ação anulatória contra a sentença parcial e outra ação anulatória contra a sentença final e os mesmos entendem que os prognósticos de êxito em ambas as ações anulatórias é possível e tais êxitos significariam a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral.

12 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não tem quaisquer saldos e / (ou) transações, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a Companhia mantém uma relação comercial.

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, não houve qualquer remuneração do pessoal-chave da administração, assim como nenhum outro tipo de benefício.

13 Eventos subsequentes

Em 13 de outubro de 2015, os acionistas da Valepar aprovaram o pagamento parcial de dividendos realizados em 30 de outubro de 2015. A Companhia recebeu o montante de R\$ 23.842 e sua Controlada, Litela, recebeu o montante de R\$ 2.287.

Em 30 de outubro de 2015, a Valepar pagou dividendos fixos no montante de R\$ 43.438 e resgatou 9.642.881 ações preferenciais classe C (PNC) no montante de R\$ 559.287. Desse montante, a Controlada LitelB, detentora de 2.820.594 ações recebeu o montante de R\$ 12.706 de dividendos fixos e R\$ 163.594, referentes ao resgate total das ações PNC.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 05 de novembro de 2015 a

Notas Explicativas

Controlada LitelB aprovou a distribuição de dividendos fixos à controladora Litel no montante de R\$ 13.103 e o resgate da totalidade 847.640 ações preferenciais classe A no montante de R\$ 163.594 (R\$ 193,00 por ação)

Em 05 de novembro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária da Litel aprovou distribuição ao acionista PREVI de dividendos fixos das ações preferenciais de classe C no montante total de R\$ 13.103 e o resgate total de 847.640 ações no montante de R\$163.595 (R\$ 193,00 por ação).

Conforme Ata da Reunião de Diretoria da Controlada Litela realizada em 05 de novembro de 2015, foi aprovado o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 590, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,020794204 e ao valor líquido de R\$ 0,017675073 por ação do capital social, remanescentes da deliberação realizada na Reunião do Conselho de Administração de 30 de junho de 2011, e o montante de R\$ 8.426 correspondente ao valor bruto de R\$ 0,296834728 e ao valor líquido de R\$ 0,2523095188 por ação do capital social, referentes a parte da deliberação realizada na Reunião do Conselho de Administração de 30 de dezembro de 2011.

Conforme Ata da Reunião de Diretoria realizada em 05 de novembro de 2015, foi aprovado o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 117.082, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,42495858600 e ao valor líquido de R\$ 0,36121479800 por ação ordinária e/ou preferencial de classes A e B do capital social, deliberados em 29 de junho de 2012.

* * *

Gueitiro Matsuo Genso
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley
Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes
Diretor Administrativo

Marcel Juviniانو Barros
Diretor

Marcelo Martins da Fonseca
Contador CRC/RJ – 086974/O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Litel Participações S.A

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

1. Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Litel Participações S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de setembro de 2015, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity), respectivamente. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

5. Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto

Contador CRC RJ-064887/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ Nº 00.743.065/0001-27

NIRE Nº 33300161899

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

do período findo em 30 de setembro de 2015.

Os Diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Litel relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Gueitiro Matsuo Genso

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley

Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes

Diretor Administrativo

Marcel Juvinião Barros

Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ Nº 00.743.065/0001-27

NIRE Nº 33300161899

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

do período findo em 30 de setembro de 2015

Os Diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Litel referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Gueitiro Matsuo Genso

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley

Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes

Diretor Administrativo

Marcel Juvinião Barros

Diretor sem designação específica